Bom estado do gado de corte: Garantia de qualidade e sustentabilidade na pecuária.

Autor(res)

Leonardo José Alves Da Costa
Larissa Da Silva Lara
Marcos Douglas Pereira Fagundes
José Francisco Dos Reis Neto
Guilherme De Aguiar Lima
Denise Renata Pedrinho
Bianca Obes Correa
Roke Afonso Alves Pereira
Douglas Nascimento De Souza
Franciele Aparecida Do Nascimento
Pedro Antonio Cenedese

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA

Introdução

A pecuária de corte no Brasil possui um papel fundamental no agronegócio, com destaque para a sua contribuição à economia nacional por meio da geração de empregos, renda e exportações. O Brasil é um dos maiores produtores e exportadores de carne bovina do mundo, com uma participação significativa nos mercados internacionais, especialmente na Ásia e Europa. Esse cenário coloca o país em uma posição estratégica, mas também exige uma evolução constante nas práticas de produção. A competitividade do setor depende não apenas da quantidade produzida, mas principalmente da qualidade da carne ofertada, o que torna o bem-estar e a saúde do gado fatores essenciais. Além disso, o aumento da conscientização sobre questões ambientais e éticas no tratamento animal, bem como a pressão de consumidores e mercados internacionais por práticas sustentáveis, exigem que o Brasil adote métodos mais eficientes e responsáveis de produção. No contexto global de aumento de demanda por alimentos de origem animal, a pecuária brasileira deve, portanto, conciliar produção em larga escala com práticas que assegurem o bem-estar do gado e a preservação ambiental. O desenvolvimento de soluções inovadoras, como o uso de tecnologias de rastreamento e monitoramento, tem se mostrado fundamental para alcançar este equilíbrio, garantindo ao mesmo tempo a qualidade do produto e a sustentabilidade da produção.

Objetivo

O objetivo deste trabalho é analisar o conceito de bom estado do gado de corte e os fatores que influenciam o seu bem-estar, avaliando como impactam na qualidade da carne bovina produzida no Brasil. Serão discutidas práticas

de manejo, nutrição, sanidade e o ambiente, além de propor estratégias para garantir uma produção sustentável, com foco na qualidade do produto final e na otimização.

Material e Métodos

A pesquisa realizada neste estudo é de natureza bibliográfica e exploratória, com base em artigos científicos, livros, e relatórios de instituições especializadas, além de informações de empresas e produtores do setor de pecuária de corte. Para compreender os fatores que impactam o estado de saúde do gado e a qualidade da carne, foram analisados estudos de casos de práticas de manejo, nutrição e sanidade em propriedades rurais, além de relatórios técnicos de instituições como o Ministério da Agricultura e Pecuária e a Embrapa. A metodologia adotada envolveu uma revisão detalhada de trabalhos de autores renomados, como Sutherland (2018), Faria e Pinto (2019), e Bittar et al. (2020), entre outros, buscando identificar as principais tendências e inovações aplicadas na produção de carne bovina. Além disso, foram analisadas as tecnologias emergentes de monitoramento remoto, como sensores de rastreamento e sistemas de rastreamento de saúde animal, que visam otimizar o manejo e reduzir os impactos ambientais.

Resultados e Discussão

O bom estado do gado de corte é um dos principais determinantes da qualidade da carne bovina, conforme demonstrado em diversos estudos. A nutrição, por exemplo, é um dos pilares fundamentais para garantir o crescimento saudável do rebanho e, consequentemente, a qualidade do produto final. Estudos como os de Bittar et al. (2020) destacam que dietas balanceadas e suplementação alimentar adequada resultam em maior ganho de peso e melhor conversão alimentar. O manejo, que envolve desde a movimentação controlada até a qualidade das instalações, tem grande influência no comportamento e na saúde dos animais, impactando diretamente as características sensoriais da carne, como maciez e sabor. Segundo Leme (2021), práticas adequadas no transporte e a disponibilidade de espaço também são fatores cruciais para reduzir o estresse térmico e promover o bem-estar. Além disso, a implementação de tecnologias como sensores de monitoramento remoto permite um acompanhamento em tempo real da saúde e do desempenho dos animais, o que pode contribuir para a tomada de decisões mais rápidas e assertivas em relação ao manejo. A sustentabilidade, por sua vez, é um tema emergente na pecuária de corte, com a crescente demanda por práticas responsáveis tanto do ponto de vista ambiental quanto social. A integração lavoura pecuária, o uso de pastagens rotacionadas e o controle de emissões de gases são algumas das soluções adotadas para garantir que a produção atenda às exigências dos mercados internacionais.

Conclusão

Conclui-se que o bom estado do gado de corte é fundamental para a obtenção de carne de qualidade, sendo necessário um manejo adequado que integre nutrição, saúde, ambiente e práticas sustentáveis. Investir no bem-estar animal não apenas melhora a qualidade do produto final, mas também contribui para a sustentabilidade da pecuária brasileira. A implementação de tecnologias inovadoras, aliada ao uso de práticas responsáveis, é essencial para que o Brasil se mantenha competitivo no mercado global, atendendo às crescentes exigências dos consumidores por qualidade e responsabilidade ambiental.

Referências

BITTAR, A. C. et al. "Nutrição e desempenho do gado de corte: Uma revisão sobre a importância de dietas balanceadas." Revista Brasileira de Zootecnia, vol. 49, 2020.

LEM E, L. G. “O papel do manejo no controle do estresse do gado de corte.” Revista de Manejo de Rebanhos, 2021.